



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Discurso por ocasião do jantar que ofereceu ao Senhor Presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat

BRÁSÍLIA, DF, 17 DE OUTUBRO DE 1995

Senhor Presidente da Autoridade Palestina;

Em nome do povo brasileiro, quero dar as boas-vindas a Vossa Excelência e à sua comitiva.

O Brasil recebe Yasser Arafat, Prêmio Nobel da Paz, carinhosamente chamado de “Pai dos Construtores” pelo seu povo, com a admiração que devota aos homens que fazem a História.

Nós o recebemos também com o afeto que merece o representante do povo palestino, uma Nação que está assumindo em suas próprias mãos o destino grandioso que lhe está reservado.

Ao homenageá-lo aqui esta noite, queremos prestar um tributo à coragem e à sabedoria dos homens que estão fazendo a paz no Oriente Médio e devolvendo a esperança e a oportunidade do desenvolvimento aos seus povos.

Há força de caráter, uma combinação rara de sentido aguçado da História e de visão de futuro, em quem assume riscos para assegurar a paz, em quem entende que não se pode ter medo de negociar. É esse o sentido mais profundo da palavra Estadista.

Ao dar uma chance à paz, ao dizer basta à violência e à linguagem da força e do poder, ao procurar aqueles pontos básicos em torno dos quais o espírito humano é capaz de produzir o entendimento e a amizade, os Estadistas que conceberam e estão implementando os Acordos de Paz no Oriente Médio ajudam a construir o futuro de uma região cara a todos nós.

É uma paz que interessa diretamente a toda a Humanidade.

Berço do Ocidente, encruzilhada de fé, ponto de encontro entre civilizações, o Oriente Médio desponta como uma das promessas de um mundo novo, de um mundo que nós haveremos de legar aos nossos filhos e netos, melhor do que é hoje, se pudermos estender a outras áreas ainda em conflito as esperanças que agora se acendem no Levante.

Temos razões para o otimismo, porque este é um mundo que viu o fim dos confrontos estéreis entre ideologias e blocos opostos, que aboliu o *apartheid* na África do Sul e que está vendo Angola, Moçambique e outros países buscando os caminhos da reconstrução, da democracia e do desenvolvimento com justiça social.

Um mundo que aplaude e encoraja a verdadeira revolução que se está operando no Oriente Médio – a revolução da paz.

Senhor Presidente da Autoridade Palestina, sua presença no Brasil, nesta sua primeira viagem à América do Sul, é prova de um interesse que reconhecemos. A Autoridade Palestina é uma realidade que nos sensibiliza, uma parceria que nós valorizamos. A amizade brasileiro-palestina, antiga e sólida, encontra agora uma nova expressão, na busca de modalidades de cooperação que nos aproximam ainda mais.

E esta sua visita dá impulso, em curto espaço de tempo, à política que acaba de levar o Chanceler brasileiro, Embaixador Luiz Felipe Lampreia, a Gaza para reafirmar o início dessa nova era nas relações entre os povos brasileiro e palestino.

Estamos dando continuidade ao processo iniciado com a instalação, no Brasil, da Delegação Especial Palestina. E ficamos felizes de sermos o primeiro país latino-americano a reconhecer oficialmente os passaportes emitidos pela Autoridade Palestina.

O povo palestino vem dando uma contribuição importante ao desenvolvimento do Brasil. A dinâmica comunidade palestina neste País ajuda-nos a ter a certeza de que a convivência entre culturas e etnias, associadas no objetivo comum do progresso material e espiritual, é não apenas uma possibilidade, mas um imperativo das sociedades e regiões multirraciais.

Porque vemos o convívio em perfeita harmonia das comunidades palestina, árabe e judaica do Brasil, sabemos que essa mesma convivência amistosa e confiante é possível no Oriente Médio.

E os fatos, gerados por lideranças que souberam desafiar o passado para construir uma História melhor, apenas comprovam esse nosso sentimento.

Por isso, ao recebê-lo entre nós, quero reafirmar o apoio decidido que o Brasil dá ao processo de paz no Oriente Médio e, em especial, aos Acordos entre Israel e a Autoridade Palestina.

Esses Acordos, que vão ampliando os espaços de entendimento e os compromissos com a paz, a segurança e o desenvolvimento da região, são mesmo um exemplo para outras áreas do globo conflagradas pela intolerância e pela política de poder.

Quero exortá-lo a, junto com as demais lideranças políticas da região que abraçaram a paz, perseverar nessa via, não permitir que a cegueira, o radicalismo ou a intolerância de alguns poucos comprometam o futuro das imensas maiorias que desejam a paz, porque estão sinceramente convencidos dos seus benefícios e querem ter as oportunidades que ela traz.

O Governo brasileiro tem a certeza de que só assim se poderá chegar a uma paz abrangente, justa e duradoura na região, só assim se garantirá aos povos do Oriente Médio alcançar o desenvolvimento com justiça social e democracia.

Senhor Presidente da Autoridade Palestina, o estabelecimento da Autoridade Palestina deu forma concreta ao destino de um povo que os brasileiros aprenderam a admirar. Nós queremos ajudar a consolidar essa realidade; nós queremos incentivá-los a prosseguir nesse rumo.

Foi esse o sentido da Missão Interdisciplinar Exploratória que acabamos de enviar a Gaza e Ramallah e que identificou diversas áreas em que podemos prestar cooperação útil e eficaz à Autoridade Palestina.

São muitas as áreas em que podemos avançar com ações específicas no curto e médio prazo: agricultura, ciência e tecnologia, educação, formação profissional, saúde e saneamento, transportes e administração municipal.

O Instituto Rio Branco, que forma os diplomatas brasileiros, tem a honra de contar, entre seus alunos, hoje, com a presença de um estudante palestino, em uma iniciativa plena de um simbolismo que já começa a tomar forma concreta em outras áreas.

Também estaremos participando, em nível ministerial e com representação do setor empresarial brasileiro, da Cúpula Econômica de Amã, que, ao considerar projetos de interesse de toda a região e a criação de mecanismos de crédito e financiamento regional, dará uma contribuição inestimável aos esforços de paz e à retomada do crescimento econômico no Oriente Médio.

Senhor Presidente da Autoridade Palestina, nós esperamos desta sua visita ao Brasil que Vossa Excelência possa levar um testemunho sobre o interesse brasileiro no futuro da Autoridade Palestina e na consolidação do processo de paz no Oriente Médio.

Queremos que leve uma certeza sobre o nosso compromisso com uma cooperação eficaz e útil com a Autoridade Palestina.

Sua visita sinaliza um caminho seguro que nós pretendemos seguir junto com a Autoridade Palestina: um caminho de amizade, de apoio e de respeito recíproco.

Um caminho no qual nós podemos reafirmar nosso compromisso conjunto com a paz e com o entendimento entre os povos e as regiões do mundo.

É com esse espírito que eu peço a todos que brindem comigo pela prosperidade do povo palestino, pela amizade que une brasileiros e palestinos, pelas relações de crescente cooperação entre o Brasil e a Autoridade Palestina e pela saúde e felicidade pessoais de Vossa Excelência.

Muito obrigado.